



**Pílulas
de
Saúde**



Mútua

IMPORTÂNCIA DA ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO CARDIOVASCULAR

As doenças cardiovasculares (DCV) continuam liderando as causas de mortes no Brasil e no mundo, sendo também uma das principais causas de incapacidade no país.

Como muitos indivíduos, principalmente os mais jovens são assintomáticos e podem ter os riscos para as DCV ocultos, faz-se primordial quantificar esses riscos de todos os adultos, principalmente nos homens com mais de 40 anos e mulheres com mais de 50 anos.

Risco cardiovascular relaciona-se à progressão da doença vascular aterosclerótica, podendo ocasionar desfechos como infarto agudo do miocárdio e acidente vascular encefálico.

São fatores de riscos cardiovasculares clássicos:

Hipertensão arterial sistêmica, dislipidemia, obesidade, sedentarismo, tabagismo, diabetes mellitus e história familiar de doença coronariana precoce (< 55 anos, em homens, e < 65 anos, em mulheres).

Devem-se considerar também questões sociais, étnicas, culturais e dietéticas.

Além dos fatores supracitados, atualmente, existem inúmeros estratificadores de risco que serão analisados e utilizados pelo médico de forma individualizada, visando otimizar a prevenção e o tratamento e minimizando os riscos cardiovasculares.

Dr. Breno Giestal
Cardiologista